

Custos de implantação de aceroleira comparados com os custos de substituição de copas

Ricardo Filho C. dos Santos¹, Francisco Jefferson A. de Lima¹, Felipe G. P. Farias¹; Lucas dos S. Oliveira¹, Aurinete D. B. do Val²

¹Bolsista UESPI/FUESPI, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Acadêmico de Agronomia, Universidade Estadual do Piauí. Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira. Av. Nossa Senhora de Fátima, s/n, CEP: 64202-220 Parnaíba – PI; ² Profa. Dra. do curso de Agronomia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira. Av. Nossa Senhora de Fátima, s/n, CEP: 64202-220 Parnaíba – PI.

No Baixo Parnaíba piauiense, entre os municípios de Buriti dos Lopes e Parnaíba, localiza-se o Distrito de Irrigação Tabuleiros Litorâneos do Piauí (DITALPI), um perímetro de área irrigável de 8.000 ha com sistemas de bombeamento estrategicamente localizados para fornecer água para lotes onde são desenvolvidas diferentes atividades agrícolas, entre as quais o cultivo orgânico de aceroleiras. Os pomares com a cultura são implantados com diversas cultivares que apresentam comportamentos produtivos diferentes no ambiente local. A substituição de copas de plantas improdutivas ou de baixo vigor produtivo é uma alternativa para os fruticultores que desejam trocar apenas a parte aérea de plantas e substituí-la por genótipos ou matrizes com características apropriadas. Diante do impasse, o objetivo desse trabalho foi comparar os custos de implantação de um hectare (ha) de acerola cultivar BRS 366-Jaburu com os valores necessários para a substituição de um ha da cultura. Para o estudo, considerou-se uma área irrigada por microaspersão, com plantio orgânico de aceroleiras no espaçamento de 2,75 x 5,0 m, o que resulta num total de 727 plantas/ha. Para o estudo foram considerados vários coeficientes técnicos e de naturezas diversas, como: insumos para implantação, preparo da área, plantio ou substituição de copas, e tratos culturais. O levantamento de dados revelou que os dois sistemas compartilham com custos consideráveis como a energia elétrica e aquisição da palha de carnaúba. Para o plantio de mudas, os itens que mais oneraram a atividade foram os custos com preparo do solo, ajuste das mangueiras de irrigação e abertura das covas. Para a substituição de copas, o pagamento do enxertador, operador da motosserra e toaleta da copa pós decepa foram os itens de maiores valores. Ao final, conclui-se que os custos de implantação de 1 ha de são maiores em torno de 15% a 20%. Os custos são referentes ao praticados no mercado local no período de Novembro a Dezembro de 2020.

Palavras-chave: DITALPI, BRS-366 Jaburu, Okinawa.

Apoio: UESPI/FUESPI